

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

QUADRO
TÉCNICO

CONDIÇÕES
DE
TRABALHO

QUALIDADE
DO
PNAE

A questão central

“Não existe alimentação escolar de qualidade sem profissionais suficientes e condições adequadas.”

ESTUDO TCE 2025

Relatório de Segurança Alimentar Conhecer



O nutricionista no PNAE: muito além do cardápio

DIAGNÓSTICO

**CARDÁPIO
NAE**

**AQUISIÇÃO
AF**

TREINAMENTO

**ATUAÇÃO
INTEGRADA
EAN**

MONITORAMENTO

Responsabilidades que exigem tempo, equipe e estrutura compatíveis.

Quanto à Responsabilidade Técnica e o Quadro Técnico

AMPARO LEGAL

Lei nº 11.947/2009 atribui ao **nutricionista**: responsabilidade técnica pela alimentação escolar, cardápios elaborados pelo nutricionista responsável (necessidades nutricionais, cultura alimentar, hábitos locais, sustentabilidade)

Resolução CD/FNDE nº 4/2026: coordenação técnica das ações de alimentação e nutrição seja realizada por **nutricionista RT** vinculado à Entidade Executora (deve oferecer condições suficientes e adequadas de trabalho e observar os parâmetros mínimos de referência previstos pelo CFN).

Resolução CFN nº 788: Dispõe sobre as atribuições de nutricionista na atuação em Alimentação e Nutrição no Ambiente Escolar e dá outras providências.

Lei nº 12982/2014 - para os alunos que necessitem de atenção nutricional individualizada em virtude de estado ou de condição de saúde específica, será elaborado cardápio especial com base em recomendações médicas e nutricionais, avaliação nutricional e demandas nutricionais diferenciadas, conforme regulamento.” (NR)

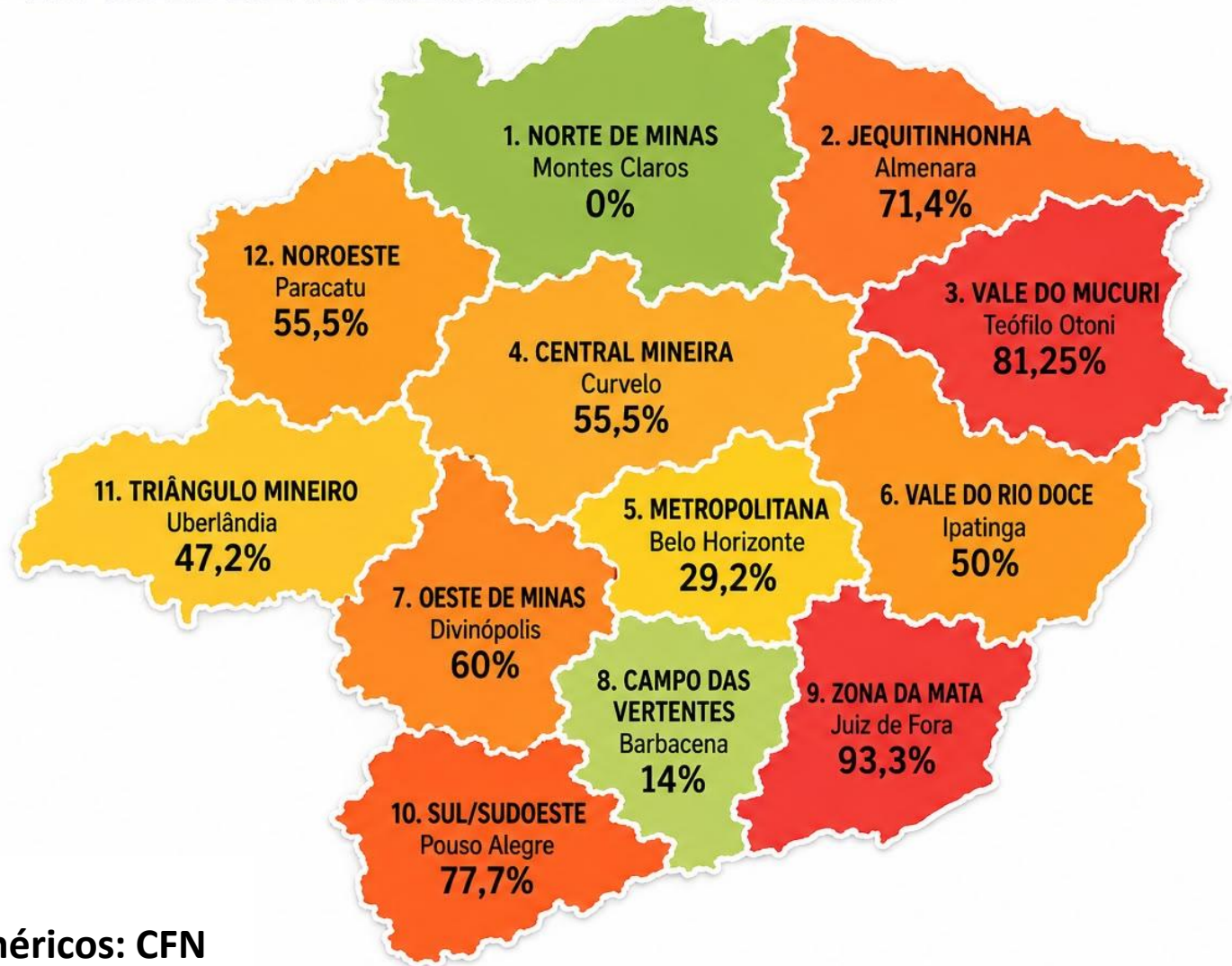
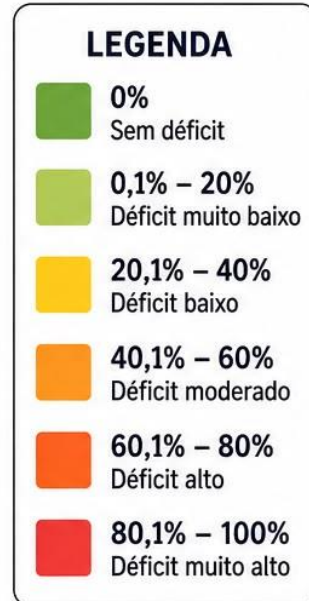
COMO ESTAMOS

OFÍCIOS ENCAMINHADOS
PELO CRN9 ÀS
PREFEITURAS
(SECRETARIAS DE
EDUCAÇÃO) NO PERÍODO
DE JANEIRO DE 2025 A
01/07/2026

- INADEQUAÇÃO DE
QUADRO TÉCNICO
(QT): 158

- FALTA DE RESPONSÁVEL
TÉCNICO (RT): 01

PERCENTUAL DE DÉFICIT DE NUTRICIONISTAS PNAE EM CIDADES REFERÊNCIA DE MINAS GERAIS



Fonte: CRN9

Parâmetros numéricos: CFN

Principais problemas identificados em relação ao PNAE

FISCALIZAÇÃO CRN9

- **Estrutura física inadequada:** muitas unidades escolares não possuem instalações adequadas para armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.
- **Quadro técnico insuficiente:** ausência de quantitativo adequado de nutricionistas e equipe de apoio.
- **Carga horária incompatível:** tempo destinado às atividades técnicas não corresponde às demandas do programa.
- **Dificuldade de visitas técnicas:** falta de transporte inviabiliza o acompanhamento presencial em escolas mais afastadas.
- **Desconhecimento sobre unidades conveniadas:** nutricionistas e gestores não incluem escolas conveniadas no planejamento e execução das atividades obrigatórias.
- **Desconhecimento de normativas:** falta de atualização sobre regras do Sistema CFN/CRN e FNDE.
- **Desvalorização dos nutricionistas:** profissionais são deslocados para funções operacionais, como distribuição de gêneros, em detrimento das atribuições técnicas.
- **Baixa autonomia técnica:** nutricionistas têm pouca liberdade para decisões relacionadas ao trabalho técnico.

Maiores dificuldades enfrentadas em relação ao PNAE

PROFISSIONAIS

- **Resistência da comunidade escolar:** dificuldade em introduzir alimentos saudáveis e reduzir ultraprocessados.
- **Infraestrutura precária das cozinhas:** espaços pequenos, mal ventilados e equipamentos inadequados.
- **Falta de capacitação das merendeiras:** ausência de treinamentos periódicos em boas práticas e preparo de novas receitas.
- **Estoque inadequado:** locais apertados, sem ventilação ou proteção, dificultando armazenamento seguro.
- **Uso limitado de ferramentas do FNDE:** falta de capacitação para utilização de sistemas de apoio.
- **Interferência política:** barreiras impostas por divergências políticas com a gestão.
- **Lanches enviados de casa:** dificuldade em controlar a qualidade dos alimentos trazidos pelos alunos.
- **Atendimento a alunos atípicos:** insegurança e falta de capacitação para lidar com necessidades específicas.

Maiores dificuldades enfrentadas em relação ao PNAE

PROFISSIONAIS

- **Falta de apoio da gestão pública:** crises políticas e financeiras, interferência de gestores no planejamento de cardápios e desgaste político constante.
- **Alta rotatividade de mão de obra:** colaboradores das cozinhas mudam com frequência, dificultando a padronização e o controle de qualidade.
- **Resistência em adequar quadro e carga horária:** sobrecarga de nutricionistas devido à falta de dimensionamento adequado.
- **Déficit de formação em compras públicas:** ausência de preparo para lidar com licitações e chamadas públicas da agricultura familiar.
- **Falta de transporte para visitas:** impossibilidade de acompanhar in loco a produção e distribuição da merenda.
- **Sobrecarga administrativa:** nutricionistas assumem tarefas burocráticas e até braçais, comprometendo atividades técnicas.

Cada profissional que consegue acompanhar adequadamente uma rede contribui para:

- prevenir desperdícios,
- melhorar a qualidade das refeições,
- organizar processos,
- qualificar compras,
- fortalecer a agricultura familiar,
- melhorar a segurança dos alimentos
- e garantir que o estudante receba uma alimentação adequada às suas necessidades.

Quatro propostas para Minas Gerais

01

FORTALECIMENTO DO QT DE NUTRICIONISTAS

Apoio aos municípios , incentivar concursos e vínculos estáveis, parâmetros CFN, mecanismos acompanhamento déficit profissionais

02

PROFISSIONAIS SUFICIENTES NAS COZINHAS ESCOLARES

Dimensionamento, concursos, capacitação, valorização.

03

PROGRAMA ESTADUAL DE MELHORIA DAS COZINHAS ESCOLARES

Infraestrutura

04

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS MUNICÍPIOS

Estado + municípios + CRN-9 + FNDE + CECANES + Universidades + Emater + Conselhos de Alimentação Escolar.

O papel do CRN-9

O CRN-9 vem contribuir tecnicamente para construir soluções.

ORIENTAR

qualificar a atuação
profissional

PRODUZIR DADOS

subsidiar decisões públicas

CONSTRUIR SOLUÇÕES

dialogar com gestores
e instituições

Foco: fortalecer o PNAE e garantir qualidade para quem está na ponta — o estudante.

Alimentação escolar não é apenas comida sendo servida na escola.

**Alimentação escolar é política pública,
é saúde,
é educação,
é segurança alimentar e nutricional
e é direito.**

Deyrilucy Ferreira

Presidente do CRN-9 • Nutricionista Responsável Técnica pelo PNAE

ALMG • Comissão de Administração Pública • 18/08/2026

